



## Editorial

Marluce Auxiliadora Borges Glaus Leão<sup>1</sup>

Redirecionar o escopo de um periódico científico não é, evidentemente, uma tarefa simples, ainda mais quando se pretende articular produções de diferentes áreas das ciências, cujo propósito seja o de (re) desenhar uma perspectiva de desenvolvimento humano.

O desafio desse empreendimento exige um tempo de semear e de cuidar; manter-se aberto ao diálogo, à revisão de pressupostos e à consciência cada vez maior da ecologia do desenvolvimento humano a nossa volta, gerando mudanças em vários níveis. Um tempo que pode atuar como importante balizador do desabrochar dos potenciais de transformação.

O conjunto de textos apresentados neste número retrata a diversidade própria do tempo contemporâneo, sobressaindo a realidade de contextos, como o da educação brasileira, urbana e do campo, pensadas a partir de uma perspectiva histórica e de programas que se propõem inovadores, mesmo quando confrontados com a precariedade das condições objetivas no trabalho do docente, derivando condições subjetivas que colocam em risco sua saúde, perante seus desafios cotidianos.

O macrossistema aparece em discussões sobre o exercício da ética na fundação de um Estado; no processo de industrialização dando novos contornos ao desenvolvimento de regiões próximas aos grandes centros urbanos brasileiros; nas políticas sociais de saúde do trabalhador e no poder de reprodução social das ideologias a partir da mídia, conformando uma cultura.

O artigo “Maquiavel e Weber: a lógica do poder e a ética da ação - o “príncipe-centauro” e o “homem autêntico”, discute a perspectiva de Maquiavel, através do fundamento da experiência e das exemplificações da historialidade, convergindo para a descoberta de leis que possibilitam a fundação de um Estado, a obtenção do poder e a

---

<sup>1</sup> Docente do Mestrado em Desenvolvimento Humano: Formação, Políticas e Práticas Sociais da Universidade de Taubaté (UNITAU). E-mail: marluce@unitau.br.

sua conservação e a instituição da ciência empírica da política. O autor identifica na política uma relação de dominação e a possibilidade do exercício de duas éticas, a saber, a “ética das últimas finalidades” (“ética da convicção”) e a “ética da responsabilidade”.

Em “O desenvolvimento tardio no Litoral Norte de São Paulo: influência da infraestrutura de transportes – Século XVIII a 1960” os autores discutem a hipótese de que a escassez de vias de transporte foi fator primordial para o tardio desenvolvimento da região do Litoral Norte Paulista, traçando um histórico do processo de industrialização dessa região comparando-a com a do Vale do Paraíba Paulista.

A autora de “A propaganda sazonal de Natal e as representações imagéticas da família no Brasil”, apresenta reflexões sobre a comunicação publicitária, articulando os aportes teóricos da semiótica da cultura e da Sociologia, ao focalizar as questões associadas à família brasileira e discutir como as propagandas de Natal veiculadas em uma revista de circulação nacional rompem com a imagem estereotipada dessa família, em um determinado contexto histórico.

A discussão sobre “As políticas sociais de saúde do trabalhador no Brasil”, enfatiza a trajetória das diretrizes nacionais relacionadas ao tema saúde do trabalhador e estabelecidas no quatorze Conferências Nacional de Saúde e nas três Conferências Nacional de Saúde do Trabalhador. Concluem que muitas dessas diretrizes não se tornaram realidade e que o Brasil têm muito a avançar nestas políticas.

A história da Educação Brasileira é retratada em “Período imperial brasileiro e breves considerações teóricas acerca do ato adicional de 1834”, como um importante tópico para a construção da sociedade atual, retratando a relevância do período colonial no início do processo educacional e sua influência na contemporaneidade.

O artigo “A docência e seus desafios” debate o tópico da formação docente e seus desafios, buscando um olhar as políticas de formação docente, como o distanciamento entre a teoria e a prática educacional e as péssimas condições de trabalho a que o docente se submete, entre outros fatores.

As escolas do campo foram alvo de estudo, considerando a vigência de classes multisseriadas no cenário brasileiro de educação neste contexto. No artigo “As classes multisseriadas e o Programa Escola Ativa (PEA): índices educacionais no município de Chapadinha – MA”, as autoras se propuseram a conhecer esse programa, cuja avaliação aponta redução nos índices de repetência e evasão escolar após sua implantação.

Ainda sobre esse programa, o artigo “A mulher trabalhadora na educação e a modernidade” a autora faz uma reflexão sobre a inserção da mulher no trabalho docente, destacando as do Programa Escola Ativa (PEA) na cidade maranhense de Buriti-MA, investigando questões relacionadas à variável sexo e aos motivos que as levaram a exercer a docência como profissão.

“O trabalho do gestor escolar dentro de uma prática interdisciplinar” se refere a um estado da arte sobre esse tópico, em que se investigou o trabalho do gestor sob a ótica interdisciplinar, sua importância na elaboração do projeto pedagógico e nas escolhas das ações educativas comprometidas com a interdisciplinaridade.

O artigo “Formação docente: um olhar reflexivo sobre ensino fundamental dos anos iniciais de Chapadinha-MA”, trata da formação inicial e continuada dos docentes que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental, assim como, suas práticas pedagógicas e vivências no âmbito de um sistema municipal. A partir de uma pesquisa qualitativa, os relatos obtidos por meio de entrevistas sinalizam para uma formação inicial e continuada verticalizada e frágil, não atendendo às exigências dos docentes.

A saúde do docente foi objeto de análise no artigo intitulado “Fatores estressores no contexto de trabalho docente” que visou identificar os principais fatores estressores que afetam os professores no ambiente de trabalho e as estratégias adotadas por 71 professores da zona urbana atuantes no Ensino Fundamental da cidade de Buriti-MA mediante a aplicação de questionários. A partir dos resultados, os autores discutem importantes questões a serem repensadas, especialmente do ponto de vista das políticas públicas.

No artigo “Concepções acerca da profissão na visão de licenciandos em pedagogia: refletindo sobre a valorização e a idealização da docência”, as autoras analisaram as concepções acerca da profissão docente, com ênfase na percepção da valorização e na idealização profissional, e como essas se configuram no processo de construção da identidade dos professores. A discussão ressalta a necessidade de as políticas públicas valorizarem a profissão docente.

Esperamos que a diversidade dessas produções propicie cultivar um novo ordenamento de perspectivas que resultem em transformação das pessoas, dos contextos e da sociedade. Boa leitura!